

**Ação Comunitária do Brasil - São Paulo**

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2011 e 2010

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do (déficit)/ superávit	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 34

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Associados, Conselheiros e Administradores da  
Ação Comunitária do Brasil - São Paulo  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Ação Comunitária do Brasil - São Paulo (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do (déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ação Comunitária do Brasil - São Paulo em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfase**

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos atenção para a Nota Explicativa nº12 – Provisão para contingências, às demonstrações financeiras que apresenta comentários da Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, a respeito da revisão de suas políticas operacionais para estrita observância do disposto na Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

São Paulo, 24 de abril de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Marcio Serpejante Peppe  
Contador CRC 1SP233011/O-8

Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

Balancos Patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2011	2010	Passivo	Nota	2011	2010
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.381	4.628	Fornecedores		570	469
Outros investimentos	5	1.766	1.361	Férias e encargos	10	291	264
Contas a receber	6	1.153	1.170	Impostos a recolher		3	4
Estoques		496	333	Adiantamento para projetos sociais	11	1.766	1.358
Outros créditos	7	1.336	309	Outras contas a pagar		<u>54</u>	<u>63</u>
Impostos a recuperar	8	255	255	Total do passivo circulante		<u>2.684</u>	<u>2.158</u>
Despesas antecipadas		<u>4</u>	<u>5</u>				
Total do ativo circulante		<u>8.391</u>	<u>8.061</u>	Provisão para contingências	12	<u>62</u>	<u>67</u>
Depósitos judiciais		72	14				
Imobilizado	9	1.622	1.637	<b>Patrimônio líquido</b>	13		
Intangível		<u>32</u>	<u>42</u>	Patrimônio social		7.529	7.496
Total do ativo não circulante		<u>1.726</u>	<u>1.693</u>	(Déficit) Superávit acumulado		<u>(158)</u>	<u>33</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>7.371</u>	<u>7.529</u>
Total do ativo		<u>10.117</u>	<u>9.754</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>10.117</u>	<u>9.754</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Demonstrações de superávits

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Nota	2011	2010
Contribuições e doações		3.227	2.760
Projetos incentivados	18	<u>2.317</u>	<u>2.175</u>
		5.544	4.935
Venda de produtos	17	1.965	2.703
Custo dos produtos vendidos		<u>(1.174)</u>	<u>(1.555)</u>
		791	1.148
<b>Resultado bruto</b>		<u>6.335</u>	<u>6.083</u>
Programas sociais	15	(5.024)	(4.813)
Administrativas		(808)	(748)
Despesas com mobilização de recursos	19	(533)	(496)
Despesas com vendas de produtos	20	(490)	(589)
Depreciação e amortização		(119)	(140)
Outras receitas operacionais		<u>63</u>	<u>342</u>
<b>Déficit antes das receitas financeiras líquidas</b>		<u>(576)</u>	<u>(361)</u>
Receitas financeiras		460	436
Despesas financeiras		<u>(42)</u>	<u>(42)</u>
<b>Receitas financeiras líquidas</b>		<u>418</u>	<u>394</u>
<b>(Déficit) Superávit do exercício</b>		<u><u>(158)</u></u>	<u><u>33</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

### Demonstrações das mutações do patrimônio social

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	<b>Patrimônio social</b>	<b>(Déficit) Superávit acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1o. de janeiro de 2010</b>	7.496	-	7.496
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>33</u>	<u>33</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	7.496	33	7.529
Transferência para patrimônio social	33	(33)	-
Déficit do exercício	<u>-</u>	<u>(158)</u>	<u>(158)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<u><u>7.529</u></u>	<u><u>(158)</u></u>	<u><u>7.371</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Períodos de 31 de Dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
(Déficit) superávit do exercício	<u>(158)</u>	<u>33</u>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	119	140
Provisão para contingência	(5)	(47)
Resultado na venda de ativo imobilizado	<u>2</u>	<u>30</u>
	<b>(42)</b>	<b>156</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) Redução bancos e aplicações financeiras	(405)	65
Redução (aumento) do contas a receber	17	(162)
(Aumento) dos estoques	(163)	(29)
(Aumento) dos outros créditos	(1.027)	(97)
(Aumento) dos impostos a recuperar	-	(154)
Redução (aumento) das despesas antecipadas	1	(1)
(Aumento) redução dos depósitos judiciais e outras contas a receber não circulantes	(58)	31
(Redução) aumento em fornecedores	101	69
Aumento (Redução) em salários, férias e encargos	27	(11)
(Redução) de adiantamento para projetos	408	(76)
(Redução) de impostos a recolher	(1)	(3)
(Redução) de outras contas a pagar	<u>(9)</u>	<u>(43)</u>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<u>(1.151)</u>	<u>(255)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	<u>(96)</u>	<u>(158)</u>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividade de investimentos</b>	<u>(96)</u>	<u>(158)</u>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(1.247)</u>	<u>(413)</u>
<b>Demonstração da redução de caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.628	5.042
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>3.381</u>	<u>4.628</u>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(1.247)</u>	<u>(414)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

**em 31 de dezembro de 2011 e 2010**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Ação Comunitária do Brasil - São Paulo foi constituída em 1967. É uma pessoa jurídica de direito privado, entidade beneficente, sem fins econômicos, sem credo religioso e sem vinculação político-partidária, isenta de qualquer forma de discriminação em relação a raça, sexo, cor, idade, origem ou qualquer outra natureza. Seu objetivo é a promoção da inclusão social por meio de programas educacionais, sociais, culturais, de esporte e lazer e preservação ambiental, para solução de questões típicas de comunidades em situação de vulnerabilidade social, prestando para tais fins, serviços gratuitos, permanentes, sem qualquer discriminação de clientela, conforme a legislação em vigor. Dedicar-se também, à realização de estudos, pesquisas e projetos, por si ou por meio de terceiros, objetivando a formação de tecnologia para o desenvolvimento social e cultural das comunidades que atua, bem como a prestação de serviços à órgãos públicos, à instituições voltadas ao desenvolvimento comunitário e à empresas privadas e outras instituições voltadas para o desenvolvimento comunitário sustentável. Para a consecução desse objetivo, utilizará os meios disponíveis para pesquisas e estudos, visando o desenvolvimento de planos e ações, bem como a mobilização de recursos privados e públicos, nacionais ou estrangeiros necessários ao bom desenvolvimento de suas atividades. É reconhecida como entidade de utilidade pública Federal, Estadual e Municipal.

O artigo nº 150 da Constituição Federal garante à Entidade a imunidade de impostos sobre o patrimônio, renda e serviços prestados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 14.

### **2 Base de preparação**

#### ***a. Declaração de conformidade***

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) de acordo com normas, orientações e interpretações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos e às fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho fiscal da Entidade em 13 de abril de 2012.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

### ***b. Base de mensuração***

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não correntes como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### ***c. Moeda funcional e moeda de apresentação***

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### ***d. Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras está incluída nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 6 - Provisão para créditos duvidosos
- Nota nº 12 - Provisão para contingências

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

#### ***a. Instrumentos financeiros***

##### *i. Ativos financeiros não derivativos*

A Entidade reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Entidade classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis e que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes, outros créditos, entre outros.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### *ii. Passivos financeiros não derivativos*

A Entidade reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

### **b. Imobilizado**

#### *i. Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessária.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### ii. Custos subseqüentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Entidade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### iii. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas abaixo:

Edifícios	37-59 anos
Instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### c. Intangíveis

O ativo intangível de vida útil definida é composto basicamente por programas de computador (software), que são amortizados usando-se método linear à taxa de 20% a.a.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### **d. Redução ao valor recuperável**

Os ativos do imobilizado e intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

### **e. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

### **f. Apuração do superávit**

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

O déficit do exercício de 2011 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências Legais e estatutárias de acordo com a Resolução 966, que aprovou a NBC T 10.19, em especial no item 10.19.2.7 que assim dispõe: “o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício enquanto não aprovado pela assembléia dos associados e após a sua aprovação, deve ser transferido para a conta do Patrimônio Social”.

### **g. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### ***h. Ativos circulantes e não circulantes***

#### *Contas a receber*

As contas a receber são registradas pelo valor faturado e referem-se as vendas de cartões de natal e brindes. A provisão para créditos duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização do contas a receber.

#### *Estoques*

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

#### *Demais ativos circulante e não circulante*

Os demais ativos circulantes estão apresentados aos valores de custo, que não excedem o valor de realização.

#### *Passivo circulante e não circulante*

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

#### *Adiantamento para projetos sociais*

Os adiantamentos são registrados pelos valores recebidos oriundos de projetos incentivados ou doações. A medida que ocorrem os gastos nos respectivos projetos se reconhece a despesa e receita desses projetos.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### *i. Benefícios a empregados*

#### **Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### *j. Gerenciamento do risco financeiro*

A política da Administração é manter uma sólida base de recursos para manter o desenvolvimento futuro da Entidade. A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas.

As políticas adotadas pela Administração para gerenciamento do risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado e risco de taxa de juros estão apresentados na Nota Explicativa 21.

### *k. Gratuidade*

Tendo em vista que a Entidade é uma Entidade filantrópica de direito privado, com fins não econômicos, beneficente de assistência social e reconhecida de utilidade pública, parte substancial de suas despesas é considerada como gratuidade concedida, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Caixa	4	7
Bancos conta movimento	215	125
Aplicações financeiras (i)	<u>3.162</u>	<u>4.496</u>
	<u>3.381</u>	<u>4.628</u>

(i) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e os valores estão sujeitos às mudanças nas taxas de juros para os rendimentos pós-fixados.

As aplicações financeiras são compostas por fundos de investimento e por Certificados de Depósitos Bancários com rendimentos prefixados e pós-fixados, remunerados à taxa média de 0,74% a.m., para as taxas prefixadas, e em torno de 0,92% do CDI, para as pós-fixadas. Os recursos estão aplicados em instituições financeiras de primeira linha como forma de diminuir os riscos.

### 5 Outros investimentos

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Bancos	1.260	1.280
Aplicações	<u>506</u>	<u>81</u>
	<u>1.766</u>	<u>1.361</u>

Recursos vinculados a projetos que representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 6 Contas a receber

	2011	2010
Venda de produtos no país	1.203	1.210
Provisão para créditos duvidosos	( 50)	( 40)
Total	<u>1.153</u>	<u>1.170</u>

#### Movimentação da provisão para créditos duvidosos

	2010	2011	
	Saldo inicial	Formação	Saldo final
Provisão para créditos duvidosos	<u>(40)</u>	<u>(10)</u>	<u>(50)</u>

### 7 Outros créditos

	2011	2010
Nota fiscal paulista a receber (i)	605	-
Adiantamentos efetuados a projetos (ii)	414	-
Projetos especiais a receber (iii)	101	258
SEMDET a receber (iv)	119	-
Outras	97	51
	<u>1.336</u>	<u>309</u>

- (i) Provisão para recebimento dos créditos gerados através do programa nota fiscal paulista. Valor recebido integralmente em abril de 2012.
- (ii) Refere-se a adiantamentos efetuados aos projetos por parte da Ação Comunitária devido a atraso no repasse das verbas da prefeitura. Os valores foram recebidos em fevereiro de 2012.
- (iii) Valores referentes a projetos de marketing relacionados a causa desenvolvidos em parceria com investidores e projetos de assessoria em desenvolvimento comunitário a receber.
- (iv) Refere-se a segunda parcela do projeto Capacitação Profissional para Jovens, desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 8 Impostos a recuperar

Por recomendação de seus assessores legais, em julho de 1992 a Entidade impetrou mandado de segurança perante a 9ª Vara da Fazenda Pública da Comarca da Capital contra o Delegado Regional Tributário da Grande São Paulo, objetivando o reconhecimento judicial da inexigibilidade de qualquer recolhimento a título de ICMS sobre a venda de agendas e cartões de Natal, argumentando ser reconhecida como entidade imune de utilidade pública federal, estadual e municipal.

Nesse processo, vitorioso em instância final, a decisão judicial proferida em 9 de novembro de 1998 determinou à Fazenda do Estado a restituição do imposto que fora indevidamente recolhido nos exercícios de 1990 e 1991, no total de R\$ 570, montante que foi objeto de precatório.

O montante de R\$ 255 apresentado no saldo de impostos a recuperar em dezembro de 2011 e 2010 contempla a 9ª e 10ª parcelas que aguardam liberação de pagamento.

### 9 Imobilizado

#### *Movimentação custo*

	2011			
	2010	Adições	Baixas	2011
Terrenos	136	-	-	136
Edifícios	2.367	-	-	2.367
Móveis e utensílios	157	2	-	159
Maquinas e equipamentos	105	42	-	147
Veículos	143	40	-	183
Computadores	234	7	(4)	237
Instalações	199	5	-	204
	<u>3.341</u>	<u>96</u>	(4)	<u>3.433</u>

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### Movimentação depreciação

	2011			
	2010	Adições	Baixas	2011
Edifícios	(1.305)	9*	-	(1.296)
Móveis e utensílios	( 48)	( 17)	-	( 65)
Maquinas e equipamentos	( 35)	( 16)	-	( 51)
Veículos	( 90)	( 37)	-	( 127)
Computadores	( 119)	( 29)	2	( 146)
Instalações	( 107)	( 19)	-	( 126)
	<u>(1.704)</u>	<u>(109)</u>	<u>2</u>	<u>(1.811)</u>
<b>Valor contábil</b>	<u>1.637</u>	<u>(13)</u>	<u>(2)</u>	<u>1.622</u>

\*A Entidade reconheceu no superávit do exercício de 2011 correção na depreciação de edifícios no montante de R\$ 34.

As vidas úteis utilizadas pela Entidade estão demonstradas na nota explicativa 3.

### 10 Férias e encargos sociais

	2011	2010
Férias e encargos sociais	225	206
Imposto de renda a recolher	27	27
FGTS a recolher	20	20
INSS a recolher	15	8
PIS a recolher	<u>4</u>	<u>3</u>
	<u>291</u>	<u>264</u>

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 11 Adiantamento para projetos sociais

	2011	2010
Lei Rouanet 2012 (i)	1.350	-
Lei Rouanet 2011 (ii)	79	1.190
Lei Rouanet 2010 )	-	1
FUMCAD - Projeto Eu, Tú, Nós	4	96
FUMCAD Assessoria Pedagógica	56	68
FUMCAD – Desenvolvimento	1	3
FUMCAD - Pingo	276	-
	<u>1.766</u>	<u>1.358</u>

(i) Refere-se ao projeto Som Ritmo & Movimento 7ª edição - verba recebida em 2011 para utilização em 2012 e 2013.

(ii) Refere-se ao projeto Som Ritmo & Movimento 6ª edição - verba recebida em 2010 para utilização em 2011 e 2012.

### 12 Provisão para contingências

A Entidade é parte (pólo passivo) em ações judiciais, envolvendo questões trabalhistas.

A Administração, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso. A provisão de R\$ 62 (R\$ 67 em 2010).

Os depósitos judiciais vinculados às contingências, no montante de R\$ 62 em 2011 e R\$ 14 em 2010, estão apresentados no ativo não circulante, a valores históricos. Existe ainda em depósitos judiciais o montante de R\$ 10 em 31 de dezembro de 2011 referente a processos cujas avaliações dos assessores externos da Entidade indicam probabilidade de perda possível e dessa forma nenhuma provisão foi constituída.

Com base na opinião de assessores jurídicos a Entidade está revisando suas políticas operacionais

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

para atendimento as especificações da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.

### **13 Patrimônio líquido**

Os superávits da Entidade são empregados integralmente nos seus objetivos sociais comentados na Nota Explicativa 1. O patrimônio social acumula valores recebidos de ajustes contábeis e parcelas de superávits/déficits de exercícios anteriores. O superávit do exercício será transferido para a conta patrimônio social após aprovação da Assembléia Geral dos Associados, em conformidade com as exigências legais, estatutárias e de acordo com a Resolução 877/200 que aprovou a NBC T 10.19 em especial no item 10.19.2.7.

Na eventual possibilidade de encerramento das atividades da Entidade, nos termos e condições previstos em seu Estatuto Social, artigo 10, seu patrimônio social será revertido em benefício de entidade de Assistência Social congênere registrada no Ministério do Desenvolvimento Social (MDS ) e, que, preferencialmente, tenha sede e atividade preponderante no Estado de São Paulo.

### **14 Aspectos tributários e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social**

A Ação Comunitária do Brasil - São Paulo é uma Entidade de assistência social, sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública em âmbito federal, estadual e municipal, bem como é detentora, nas mesmas esferas, do Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social, com prazo de validade até 31 de dezembro de 2009. O pedido de renovação foi protocolizado com o número 71000.103531/2009-48. Em decorrência, a Ação Comunitária está isenta ou imune de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o eventual superávit apurado, da contribuição previdenciária (quota patronal) ao INSS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN. Atualmente, a Entidade vem recolhendo o Programa de Integração Social - PIS calculado à alíquota de 1% sobre o montante da folha de salários.

A imunidade usufruída da quota patronal no exercício de 2011 monta R\$ 728 (R\$ 650 em 2010).

Em 15 de junho de 2011, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome emitiu certidão atestando que a Entidade protocolizou pedido de renovação do Certificado Beneficente e de Assistência Social, o qual está em análise.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### 15 Programas Sociais - Gratuidade

A Entidade tem no centro de sua missão a inclusão e proteção social por meio de programas socioassistenciais, educacionais, culturais, de esporte e lazer, de preservação ambiental, de capacitação profissional e de desenvolvimento comunitário, para a defesa e garantia de direitos, procurando solucionar questões típicas de comunidades em situação de vulnerabilidade social.

O trabalho viabiliza-se no estabelecimento de parcerias estratégicas com organizações sociais em estreita vinculação com famílias e comunidade, na execução de seus programas.

As ações sociais desenvolvidas são:

- **Programa Crê-Ser** - Tem como princípio básico a complementaridade de propósitos e ações entre família, escola e comunidade.  
Seu objetivo é comprometer-se com a educação integral de crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, contribuindo para o exercício da cidadania, tornando-os protagonistas de sua história e da vida em comunidade. Os campos do conhecimento desenvolvidos por este programa são: artes, participação na vida pública, cultura, comunicação e raciocínio lógico.
- **Programa Preparação para o Trabalho** - Tem como objetivo o desenvolvimento do jovem como pessoa, profissional e cidadão. Propõe ações educativas que possibilitam o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, para que os jovens reconheçam suas potencialidades e construam seu projeto de vida e atuem de forma protagônica na sociedade. Estruturado em três eixos pedagógicos (Autogestão, Trabalho e Cultural), o Programa dispõe de projetos e estratégias para trabalhar os conteúdos necessários à inserção do jovem no mundo do trabalho. Paralelamente ocorre **Projeto inserção de jovens ao mercado de trabalho** – que tem como objetivo conseguir, através de parcerias com empresas, o maior número possível de vagas para inserir no mercado de trabalho, os jovens formados no Programa Preparação para o Trabalho. Estes jovens podem ser contratados pelas empresas como: Estagiário, Menor aprendiz, Temporário ou efetivo.
- **Programa Primeira Letras** - Tem como objetivo geral contribuir para o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos, considerando seus aspectos físicos, afetivos, cognitivos e sua individualidade, de forma articulada com a família e com a comunidade, através de situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas, enriquecendo o universo informacional, social, cultural e lúdico das crianças.

Baseado no Referencial Curricular para a Educação Infantil - MEC 1998, os eixos de formação são: identidade, autonomia, movimento, natureza e sociedade, matemática, linguagem oral e escrita, música e artes.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

- **Núcleo Cultura e Lazer (Projeto Som Ritmo & Movimento)** - em parceria com Organizações Sociais, enriquece as atividades desenvolvidas nas Organizações Parceiras nos programas socioassistenciais, ampliando o universo sociocultural de crianças, adolescentes e jovens. Promove atividades sistemáticas nas modalidades de dança, teatro, musicalização, capoeira, artes visuais e plásticas e práticas desportivas. É inteiramente financiado com recursos incentivados pela Lei Rouanet (Ministério da Cultura) e consta, em sua 6ª edição.

### *Projetos Complementares*

- **Projeto Eu Tu Nós** - O projeto prevê a instalação de laboratórios de informática, instalação de redes de Internet e produção de jornal comunitário, otimizando serviços e recursos de 16 organizações da sociedade civil e proporcionando a integração.

Basicamente sua atuação está focada na proposta de intervenção em todas as dimensões do desenvolvimento da criança e do adolescente - razão, sentimento, espiritualidade e corporeidade - apontando um ensino capaz de abrir-se para práticas e vivências de sentido existencial, social, produtivo e cognitivo de impacto mais abrangente e profundo, utilizando as tecnologias da informação e comunicação. Projeto finalizado em agosto de 2011.

- **Projeto Assessoria Pedagógica** - Com encontros mensais de capacitação e supervisões mensais na prática com os educadores, nossa equipe técnica desenvolve este programa com o intuito de desenvolver as competências requeridas pelas concepções sustentadoras de cada Programa Socioeducacional.

Os objetivos específicos são:

- Possibilitar aos educadores compreensão sobre os fundamentos teórico prático, específicos de cada programa;
- Instrumentalizar educadores sociais e culturais para estabelecer parcerias com família, escola e demais recursos da comunidade.
- Propiciar aos educadores sociais condições para monitorar, avaliar e renovar a sua prática educativa, tendo o Sistema de Avaliação e Impactos Sociais - SAMIS como ferramenta de trabalho;
- Promover espaços de reflexão que assegurem o compromisso e envolvimento dos educadores sociais e culturais com a organização de bairro e Ação Comunitária

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

O projeto foi finalizado em abril de 2011.

- **Desenvolvimento Comunitário** - Por meio de formações mensais para líderes e gestores este programa visa desenvolver habilidades e competências nesses públicos para que tenham uma visão estratégica e sustentável na gestão das organizações de bairro conveniadas, melhorando os Programas e a qualidade de vidas das pessoas de seu entorno. Projeto finalizado em outubro de 2011.
- **Projeto de “Capacitação Profissional para Jovens”** tem como objetivo desenvolver conhecimentos e atitudes que contribuam para empregabilidade e inclusão social de jovens de 16 a 20 anos, no intuito de ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e qualificação profissional. O projeto é desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho – SEMDET.
- **Projeto Pingo** – Contribui para o desenvolvimento da cidadania e do protagonismo de crianças e adolescentes de 7 a 18 anos, residentes e estudantes de regiões de alta e média vulnerabilidade, por meio de ferramentas da educomunicação, consistente na concepção de jornais, e na implantação de rádio, Tv e projetos comunitários liderados pelos adolescentes que intervirão nas demandas sociais de sua comunidade, promovendo recursos, serviços e talentos locais. Iniciado em 07 de julho de 2011.
- **Projeto diversidade** - pensa na inclusão social como principal foco o desenvolvimento de jovens de baixa renda para ingressarem no mercado de trabalho. O projeto oferece aos seus integrantes cursinho pré-vestibular, faculdade, curso de idioma, bolsa-auxílio, estágio em ONGs, transporte, alimentação, livros didáticos e orientação por meio do Aquarela, Círculo de Leituras, Tutoria. A duração do programa varia de acordo com o tempo de duração da faculdade do jovem, geralmente de quatro a cinco anos.
- **Projeto Empresa Cidadã** - É um projeto que permite um investimento social direto por empresas, patrocinando turmas dos programas socioeducacionais: Primeiras Letras, Crê-Ser e Preparação para o Trabalho, investindo socialmente na melhoria da qualidade educacional de 6.300 crianças, adolescentes e jovens.

Números de atendimentos em 2011 e 2010 (dados não auditados):

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### Projetos Sociais

	<b>Atendimentos</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>PROGRAMA CRÊ-SER</b>	Turmas	112	113
	Educadores Sociais	66	73
	Gestores	24	24
	Lideranças	24	23
	No. de Usuários	3.059	3.042
	Famílias	2.340	2.391
	<b>Atendimentos</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>PROGRAMA PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO</b>	Turmas	38	40
	Educadores Sociais	33	27
	Gestores	13	9
	Lideranças	13	9
	No. de Usuários	1.080	1.037
	Famílias	724	771
	Projeto Inserção de Jovens	664	596
	<b>Atendimentos</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>PROGRAMA PRIMENIRAS LETRAS</b>	Turmas	107	96
	Educadores Sociais	108	80
	Coordenadores	13	23
	Líderes	12	23
	No. de Usuários	1.901	2.110
	Famílias	1.796	1.509
	<b>Atendimentos</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>NÚCLEO CULTURA E LAZER</b>	Educadores Culturais	38	40
	Educadores Sociais	207	180
	No. de Usuários	5.591	5.983

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### Projetos complementares

	<b>Atendimentos</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>FUMCAD</b>	Eu Tú Nós - Laboratórios	8	8
	Assessoria Pedagógica - Educadores Sociais	207	180
	Desenvolvimento Comunitário - Líderes e Gestores	68	61
	Pingo - Educomunicação (Usuários)	2175	0
<b>PROJETO DIVERSIDADE</b>	<b>Atendimentos</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
	Universitários	3	4

Composição das Despesas com Programas e Atividades 2011 e 2010:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Despesas por programas sociais:		
Programa Crê-Ser	1.672	1.526
Programa Preparação Para o Trabalho	1.413	1.142
Programa Primeiras Letras	753	939
Núcleo Cultura e Lazer (Projeto Som, Ritmo e Movimento)	936	840
Projetos Complementares	<u>250</u>	<u>366</u>
	<u>5.024</u>	<u>4.813</u>

Os registros nessas rubricas correspondem às despesas de atendimentos gratuitos com os nossos programas, projetos e outras atividades assistenciais, e têm por objetivo demonstrar os recursos destinados diretamente às ações beneficentes e dão base para evidenciar os atendimentos concedidos.

Os valores relativos ao atendimento gratuito são apurados pelos gastos efetivos, com base em notas fiscais, folhas de pagamento e contratos de serviços e produtos.

A administração da Entidade entende que os recursos alocados as atividades estão adequados e atendem as exigências da Lei 12.101/09. A análise e aprovação do cumprimento dos requisitos legais, estão vinculadas às futuras prestações de contas junto ao Conselho Municipal de Assistência Social.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 16 Partes relacionadas

A Entidade não possui partes relacionadas e seus dirigentes não são remunerados.

### 17 Receita operacional líquida com vendas de cartões de Natal e brindes

	2011	2010
Receita bruta venda de produtos	2.024	3.010
Deduções da receita		
Devoluções de vendas	( 59)	( 307)
Receita operacional líquida de venda de produtos	<u>1.965</u>	<u>2.703</u>

### 18 Recursos com projetos incentivados

	2011	2010
Recursos recebidos pela lei Rouanet (i)	1.262	1.012
Recursos recebidos pelo FUMCAD (ii)	<u>1.055</u>	<u>1.163</u>
	<u>2.317</u>	<u>2.175</u>

(i) A Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313 de 23 de dezembro de 1991), conhecida também por Lei Rouanet, é a lei que institui políticas públicas para a cultura nacional, como o PRONAC - Programa Nacional de Apoio à Cultura. As diretrizes para a cultura nacional foram estabelecidas nos primeiros artigos, e sua base é a promoção, proteção e valorização das expressões culturais nacionais.

O grande destaque da Lei Rouanet é a política de incentivos fiscais que possibilita as empresas (pessoas jurídicas) e cidadãos (pessoa física) aplicarem uma parte do Imposto de Renda devido em ações culturais.

O projeto que recebe esses recursos atualmente é o Ritmo Som e Movimento, mencionado na nota explicativa 15.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

(ii) O FUMCAD (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) foi criado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Federal 8.069/90), e através da conscientização da utilização da renúncia fiscal do Imposto de Renda, busca beneficiar entidades com projetos que apoiem o desenvolvimento de crianças e adolescentes (através de doações via lei número 8.069/90 do FUMCAD). Os recursos são administrados pelos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, compostos por representantes do governo e da sociedade.

Os projetos que recebem esses recursos estão mencionados na nota explicativa 15 (Projetos complementares).

### **19 Despesas com mobilização de recursos**

As despesas com mobilização de recursos não constituem custo direto com a atividade fim da organização, pois contemplam as despesas operacionais do departamento responsável pelas atividades voltadas a obtenção de recursos.

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Despesa com pessoal	379	328
Despesas operacionais (i)	98	135
Despesas com marketing	<u>56</u>	<u>33</u>
	<u>533</u>	<u>496</u>

(i) Incluem as despesas com relacionamento como o relatório institucional, telefonia, eventos.

### **20 Despesas com vendas de produtos (cartões de Natal e brindes)**

As despesas com vendas de cartões de Natal e brindes contemplam as despesas com televendas, catálogos, distribuição entre outras e não constituem custo direto com a atividade fim da organização.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Despesas com pessoal	91	72
Despesas com catálogo e distribuição	328	429
Despesas com comunicação e telefonia	60	64
Outras despesas	<u>11</u>	<u>24</u>
	<u>490</u>	<u>589</u>

### 21 Instrumentos financeiros

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos onde, os resultados obtidos, são consistentes com as expectativas da Administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado. A Entidade não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associados a esses instrumentos. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

#### *a. Classificação dos instrumentos financeiros*

Exceto pelas aplicações financeiras, que são classificadas como valor justo pelo resultado, os demais instrumentos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2011 e 2010, sendo eles, contas a receber, outros créditos, outras contas a receber e fornecedores estão classificados como empréstimos e recebíveis.

#### *b. Valor justo*

Não existe diferenças entre os valores de mercado e os valores registrados na contabilidade para os ativos e passivos financeiros.

#### *Instrumentos financeiros derivativos*

A Entidade não detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à variação cambial.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### *Instrumentos financeiros “Não derivativos”*

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços).
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade estão classificados como Nível 2.

### ***c. Risco de crédito***

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

Também, a Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2011	2010
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.381	4.628
Outros investimentos	5	1.766	1.361
Contas a receber	6	<u>1.153</u>	<u>1.170</u>
		<u>6.300</u>	<u>7.159</u>

### **d. Risco de liquidez**

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Entidade é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

### **e. Risco de mercado**

As políticas de gestão de riscos da Entidade incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado, e relatórios que monitoram os riscos a que estamos sujeitos.

A Entidade mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados da Entidade.

# Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### *f. Risco de taxas de juros*

Decorre da possibilidade de a Entidade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Entidade busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

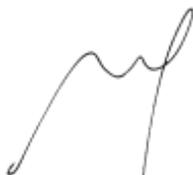
## **22 Cobertura de seguros**

As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2011, a Entidade possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<b>Ramos</b>	<b>Importâncias Seguradas (em Reais)</b>
Incêndio de bens do imobilizado	2.500.000
Responsabilidade civil operações	200.000

## Ação Comunitária do Brasil - São Paulo



Celso Luiz Teani de Freitas  
Superintendente  
CPF: 021.634.798-03

Celia Regina Arruda  
Contadora  
CRC 1SP173663-09